

INVENTÁRIO DE GEOMORFOSSÍTIOS E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO
CONSTRUÍDO NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS (RJ) COMO BASE AO
PLANEJAMENTO TURÍSTICO

**INVENTÁRIO DE GEOMORFOSSÍTIOS E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO
CONSTRUÍDO NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS (RJ) COMO BASE AO
PLANEJAMENTO TURÍSTICO**

Lemos Pocidonio, E.A.¹;

¹DEPTO. TURISMO – CEDERJ; PPGG-
IGEO/UFRJ *Email*: eluanlemons@yahoo.com.br;

RESUMO:

O trinômio Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação busca reunir diretrizes a um planejamento turístico mais eficaz. Este trabalho procura exemplificar a relevância do patrimônio geológico-geomorfológico na implementação do turismo em Angra dos Reis, através da metodologia de inventariação com coleta de dados cadastrais e valoração, permitindo a criação de ranking dos geomorfossítios e subsidiando tomada de decisões precisas quanto ao uso e preservação ambiental.

PALAVRAS CHAVES:

geoturismo; patrimônio geológico-gemo; geociências

ABSTRACT:

The trinomial Geodiversity, Ecotourism and Geoconservation seeks to obtain guidelines for a more efficient tourism planning. This work seeks to illustrate the relevance of geological and geomorphological heritage in implementing tourism in Angra dos Reis city, through the inventory methodology to collect registration data and rating, allowing the creation of a ranking of geomorphic places, as well as making accurate decisions regarding the use and environmental preservation.

KEYWORDS:

geotourism; geological and gemorfológico heritage; geosciences

INTRODUÇÃO:

O trinômio Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação está em voga no atual contexto mundial e os estudos que abordam essa temática são relevantes e necessários para um planejamento turístico mais eficaz. Neste contexto, o município de Angra dos Reis (RJ), internacionalmente reconhecido por suas belezas cênicas que envolvem principalmente elementos físico-naturais moldados por uma evolução geológico-geomorfológica ímpar mostra ser um importante laboratório para pesquisas nesta temática (Figura 1). Desta forma, partindo-se da utilização do trinômio apresentado como base conceitual para inventariação de aspectos turísticos, procurar-se-á fornecer

INVENTÁRIO DE GEOMORFOSSÍTIOS E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO CONSTRUÍDO NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS (RJ) COMO BASE AO PLANEJAMENTO TURÍSTICO

argumentos essenciais à implementação da atividade geoturística e que tanto valorize quanto respeite a vocação natural local. Ressalta-se que o desconhecimento de aspectos geológico-geomorfológicos e da desconsideração destes em políticas de planejamento territorial, tem levado à ocupação desordenada e à perda de atributos turísticos importantes no município. Acredita-se, portanto, que a partir da implementação de tais aspectos em atividades turísticas pode-se dinamizar o turismo, a partir do estabelecimento e divulgação de sítios apropriados a fins turísticos. Deve-se ainda atrelar a tais atividades, mecanismos educativos que tenham como base o conhecimento das Geociências e que levem o uso e ocupação adequado, bem como contribuam para a proteção da mesma. O presente trabalho tem, portanto, como objetivo desenvolver uma proposta de inventário do patrimônio geológico-geomorfológico que tenha como finalidade subsidiar a implementação de roteiros geoturísticos que valorizem esta abordagem junto ao segmento turístico governamental e privado. Para tanto serão utilizados métodos disseminados na literatura que incluem elementos físico-ambientais em políticas de implementação turística local.

MATERIAL E MÉTODOS:

O trabalho foi realizado em etapas de gabinete e de campo, respectivamente: a) levantamento bibliográfico a fim de construir o embasamento teórico-conceitual, principalmente, referente aos procedimentos metodológicos empregados, levantamento de dados secundários referentes aos atrativos turísticos da área de estudo, através de consulta a artigos, dissertações e sites de turismo; b) realização de etapas de campo onde uma primeira proposta de roteiro geoturístico foi avaliada e a metodologia de inventariação foi aplicada nos diferentes atrativos pré-selecionadas do referido roteiro. O aporte teórico-metodológico baseia-se em Brilha (2005; 2006), Pereira (2006), Nascimento et al (2008), Moreira (2011), Sharples (2000), entre outros e, especificamente, para o levantamento e inventariação foi utilizado o trabalho de García-Cortés e Carcavilla (2009), cuja proposta baseia-se na atualização do modelo de inventariação espanhol e que utiliza-se de um esquema de valoração em quatro classes: valores científico, didático, turístico/recreativo e de vulnerabilidade; sendo ainda enquadrados em dois grupos de geomorfossítios: interesse e proteção, ficando assim elencados: (a) Interesse: Científico, Didático e Turístico/Recreativo; e (b) Proteção: Vulnerabilidade. Além deste suporte metodológico, foi também empregada à proposta de Mansur (2010) voltada a geoconservação no Domínio Tectônico Cabo Frio, RJ, utilizando-se das estratégias de geoconservação de Brilha (2005, a saber: inventariação, quantificação, classificação, conservação dos geossítios, valoração e divulgação do patrimônio geológico, métodos estes já disseminados na literatura. E para enquadrar os geossítios/geomorfossítios dentro do contexto de patrimônio geológico construído foi utilizada apenas a primeira parte da metodologia referente ao cadastro de geossítios, que se refere ao cadastramento dos atrativos turísticos, ficando as etapas de valoração e ranqueamento destinados apenas para os geossítios/geomorfossítios.

INVENTÁRIO DE GEOMORFOSSÍTIOS E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO CONSTRUÍDO NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS (RJ) COMO BASE AO PLANEJAMENTO TURÍSTICO

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Procurando subsidiar a lacuna existente na estruturação turística local, haja vista que há na área uma atenção quase exclusiva ao segmento do turismo “Sol e Mar”, a definição do roteiro geoturístico foi balizado inicialmente em Pocidonio (2011), no qual avaliou as indicações do potencial existente ao Geoturismo a partir dos diferentes “Corredores Turísticos” propostos pela Prefeitura Municipal: Ponta Leste, Ponta Sul, Centro e Contorno. E assim a partir deste trabalho, em associação aos demais levantamentos bibliográficos para a área, foram propostos os seguintes eixos para os roteiros geoturísticos, nomeados em função do posicionamento geográfico: Eixo Geoturístico Centro - EGTC (Corredor Turístico Centro), com 4 (quatro) atrativos; Eixo Geoturístico Sul – EGTC (Corredor Turístico Contorno) - 1 (um) atrativo; Eixo Geoturístico Leste - EGTL (Corredor Turístico Ponta Leste) - 4 (quatro) atrativos; Eixo Geoturístico Oeste - EGTO (Corredor Turístico Ponta Sul) - 5 (cinco) atrativos, e Eixo Geoturístico Noroeste - EGTNW, definido como Corredor Turístico Serra D’água, com 1(um) atrativo (Figura 2). O EGTC teve como atrativos selecionados o Convento São Bernardino de Sena, Travessa Santa Luzia e o Chafariz da Carioca por apresentarem calçamento histórico, estilo “pé de moleque”, confeccionado por mãos escravas a partir de material rochoso oriundo da Serra do Mar, permitindo recontar parte da história do município; além do fato que do Convento pode-se ter uma visão panorâmica de parte da baía de Angra, local ideal para apreciação e conhecimento de aspectos geológico-geomorfológicos locais; e o Cais dos Pescadores que possui seu potencial geoturístico pelo fato de apresentar aspectos voltados à natureza evolutiva das feições costeiras e seus depósitos correlativos, além de permitir discutir sobre a evolução recente local, com aterros parciais das enseadas e formação de ambientes tecnogênicos. Para o EGTS foi selecionado o Mirante das Tartarugas, por constituir bom local para observação de elementos da paisagem e discussão de aspectos evolutivos geológico-geomorfológicos. O EGTL tem como atrativos o Monumento do Aquidabã, Forte do Leme e Mirante do Camorim que apresentam como característica comum o fato de serem locais para visualização e compreensão da conformação geológico- geomorfológica local, além da Cachoeira da Caputera, que possui beleza cênica e possui fácil acesso, permitindo ao geoturista compreender conceitos inerentes a geomorfologia e a evolução da paisagem local. Para o EGTO, o Mirante da Praia do Laboratório apresenta alto potencial para a descrição e compreensão da dinâmica evolutiva local, por meio de visualização de elementos geológicos e geomorfológicos, e a Vila Histórica de Mambucaba possui parte de fachadas de casarões antigos e vestígios de calçamento pé de moleque preservado, possibilitam não só contar fatos históricos como elementos da formação geológico-geomorfológica por aí estar situada a desembocadura do rio Mambucaba e, portanto, permitir observações sobre os processos geomorfológicos costeiros atuais, além de possibilitar a observação do cenário de serras e cristas do relevo que contornam a bacia. Além da Praia Secreta, que apresenta em toda sua extensão blocos rochosos que dão ao local uma beleza única, formando pequenas grutas a partir da sobreposição de alguns desses blocos; e as Ruínas do Condomínio do Bracuí que representa uma antiga construção embargada de um empreendimento hoteleiro, além da foz do rio Bracuí, que permite discutir elementos evolutivos como na foz do rio Mambucaba. E, finalmente, o EGTNW com o atrativo Mirante da Serra D’água que possui uma vista privilegiada, acesso fácil, permitindo observar diferentes feições do relevo (serras, morros, colinas e

INVENTÁRIO DE GEOMORFOSSÍTIOS E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO CONSTRUÍDO NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS (RJ) COMO BASE AO PLANEJAMENTO TURÍSTICO

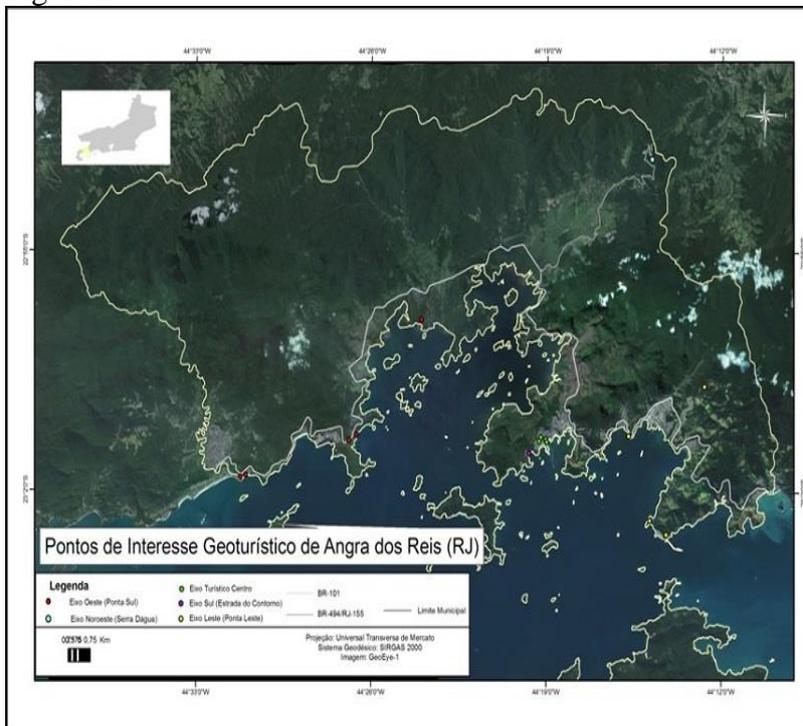
planícies), além de ser um ponto onde há a interação serra e mar, pela possibilidade de visualização da Baía de Angra dos Reis.

Figura 1



Localização e distribuição das unidades geomorfológicas da área de estudo

Figura 2



Mapa de pontos de interesse geoturístico do município de Angra dos Reis (RJ).

INVENTÁRIO DE GEOMORFOSSÍTIOS E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO
CONSTRUÍDO NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS (RJ) COMO BASE AO
PLANEJAMENTO TURÍSTICO

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Geoturismo é um segmento da atividade turística que vem ganhando notoriedade no meio acadêmico e social por possibilitar o incremento de elementos, em geral, negligenciados por essa atividade. Aspectos abióticos do meio ambiente, em especial, o relevo e a geologia, possibilitam maior inserção das Geociências na sociedade. E, assim, promovem visibilidade a aspectos geológicos-geomorfológicos que possibilita não apenas incentivar sua proteção, mas sua inclusão em políticas de planejamento de uso do solo, se tornando o inventário, portanto, uma importante ferramenta para esta contextualização. O município em questão tornou-se assim um laboratório ilustrativo para pesquisas que envolvam a temática ambiental, haja vista que seu relevo singular, tão pouco explorado enquanto produto turístico local, possa assumir importância nas atividades econômicas desenvolvidas ou a serem implementadas na área.

AGRADECIMENTOS:

A Capes pela viabilidade do presente projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

BRILHA, J. Bases para uma estratégia de geoconservação. Palestra. In: XLIII Congresso Brasileiro de Geologia, 18, Aracaju, 2006. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/5683> . [S.l.: s./n., 2006].

BRILHA, J. Património geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga: Palimage Editores, 2005, 190p.

GARCÍA-CORTÉZ, A.G., CARCAVILLA, L.U. Propuesta para la Actualización Metodológica Del Inventario Español de Lugares de Interés Geológico (IELIG). Versión 11. 12-03-2009. Madrid: Instituto Geológico y Minero de España, 2009, 61p.

MANSUR, K. L. Diretrizes para Geoconservação do Patrimônio Geológico do Estado do Rio de Janeiro: o Caso do Domínio Tectônico Cabo Frio. Rio de Janeiro, 214p. Tese (Doutorado em Geologia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

MOREIRA, J. C. Geoturismo e interpretação ambiental. Ponta Grossa: Editora UEPG, 157p. 2011

NASCIMENTO, M. A. L. do; RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: um trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. Sociedade Brasileira de Geologia. 84p 2008.

PEREIRA, P. J. S. Património geomorfológico: conceptualização, avaliação e divulgação. Aplicação ao Parque Natural de Montinho. Minho (Portugal), 395p. Tese (Doutorado em Geologia) – Escola de Ciências, Universidade do Minho, 2006.

520

INVENTÁRIO DE GEOMORFOSSÍTIOS E PATRIMÔNIO GEOLÓGICO
CONSTRUÍDO NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS (RJ) COMO BASE AO
PLANEJAMENTO TURÍSTICO

POCIDONIO, E. A. L. P. Diagnóstico turístico do município de Angra dos Reis (RJ). Rio de Janeiro. 86p. Monografia (Graduação), Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

SHARPLES, C. Concepts and Principles of Geoconservation. Published electronically on the Tasmanian Parks & Wildlife Service Website. September – version 3. 2002, 81p. Disponível em: [http://www.dpiw.tas.gov.au/inter.nsf/attachments/sjon-57w3ym/\\$file/geoconservation.pdf](http://www.dpiw.tas.gov.au/inter.nsf/attachments/sjon-57w3ym/$file/geoconservation.pdf). Acesso realizado em: 12.10.2013.